

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Espectáculo Musical sobre "Os Pastorinhos e as Aparições do Anjo": No próximo domingo, dia 30, o Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) promove um Encontro inter-diocesano (com crianças e responsáveis do MMF da Arquidiocese de Braga) destinado a todos os leigos da Diocese, principalmente crianças e adolescentes. O encontro realizar-se-á no Centro Paulo VI, em Darque, das 10 até às 16,30 h.

Entre os vários momentos que compõem este dia de reflexão/convívio, destaca-se um ESPETÁCULO-MUSICAL sobre as aparições do Anjo aos pastorinhos em Fátima, protagonizado por crianças e adolescentes do Movimento da Mensagem de Fátima,

celebrando assim o centenário das aparições do Anjo aos Pastorinhos.

Do programa do Encontro consta: 10h00 – Acolhimento; 10h30 – Preparação para a Adoração Eucarística; 11h00 – Adoração Eucarística; 12h00 – Eucaristia; 13h00 – Almoço Partilhado; 15h00 – ESPETÁCULO-MUSICAL “Os Pastorinhos e as aparições do Anjo”; 16h30 – Encerramento do Encontro.

Entrada grátis e aberta a toda a gente. Para toda a família. Leve os seus filhos e proporcionar-lhes-á um dia diferente! Participe ao menos na parte da tarde para assistir ao Espectáculo Musical sobre as aparições do Anjo em Fátima!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
24	Seg	18	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; António Dias Enes, nora e família; Serafim Afonso (aniv.); Rosa Alves Maciel e marido
25	Ter	18	Benvindo Gonçalves Durães; Esmeraldina Afonso Pires; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira da Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Maria das Dores Paixão, marido, irmã e filho; Sérgio Fernandes Esteves; Graciosa Domingues Fernandes
26	Qua	18	Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Dias Pinheiro, mãe e tias
27	Qui	18	David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Ernesto Gonçalves Morais; Tomé do Vale Ramos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filho; Eduardo Rodrigues Machado (aniv.)
28	Sex	18	Pais e irmão de Irene Gaião; Olívia Fernandes da Silva Couto (aniv.); Palmira Pires do Rego e marido; Domingos Pires Martins Branco
29	Sáb	18	Maria Amélia Enes Ramos; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogra e cunhado; Augusto Rodrigues Araújo (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Aníbal Alves Vieira e família; Manuel de Lima Rodrigues, filho e genro; Domingos Gouveia Machado; Glória Maria de Sousa
30	Dom	9	Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria Ilda Maciel Vieira e marido; António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; Júlio César Moura; Joaquim Pereira Dantas

PARÓQUIA VIVA

N.º 203 – 23/10/2016

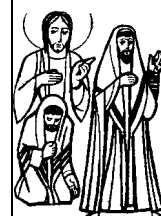
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse a seguinte parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar ... O fariseu, de pé ... O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu ... este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”.» (Evangelho)

Uma Missão sem fim

Por: *Octávio Carmo*

A Igreja Católica dedica em outubro uma atenção particular à ação missionária, reforçando os apelos ao compromisso evangelizador de todos os batizados. Talvez por uma questão histórica ou cultural, à figura do missionário está (justamente) associada uma imagem de heroísmo, de superação, numa justa homenagem ao esforço tantas vezes sobre-humano de tantos homens e mulheres que levaram a mensagem do Evangelho aos cinco continentes, ao longo dos séculos.

A questão é que essa imagem acaba por ser muitas vezes uma “barreira” à ação concreta dos católicos no seu quotidiano. Claro, nem todos são chamados a sair da sua ter-

ra, mas há uma ideia de “normalidade” associada à missão, em todos os ambientes onde os crentes se encontram, que convém descobrir. Num mundo globalizado, a ausência de afirmação de valores e convicções cria um espaço em branco que rapidamente é ocupado por outras propostas e protagonistas.

Tudo isto sem menosprezo para a missão “ad gentes”, essencial para que a fé se espalhasse para lá das fronteiras anteriormente estabelecidas e chegasse efetivamente a todo o mundo, segundo o mandato explícito de Jesus Cristo registado pelos Evangelhos.

A missão trouxe, historicamente, mais consequências religiosas e sociais do que um aumento do número de Batismo e de participantes na Missa, indo para além de meras estratégias de conquista ou reconquista. A originalidade do Cristianismo é mais do que as formas ou os sistemas a que deu origem, durante séculos, mas a sua capacidade permanente de integrar e suscitar novidades, aceitando o confronto com o desconhecido. É por isso, uma Missão que não tem fim.

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir. 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18)

2.ª Leitura: 2 Tim. 4, 6-8.16-18
Evangelho: Lc. 18, 9-14

- Senhor, ensina-nos a orar -

O domingo passado falava-nos da necessidade de orar sempre. Hoje, a Palavra do Senhor remete-nos para a qualidade da nossa oração. Tal como os discípulos, também nós precisamos de pedir ao Senhor Jesus não que nos ensine orações, mas que nos ensine a rezar. Para isso, precisamos de frequentar a sua ‘Escola de Oração’.

Como dizia Bento XVI, “queremos aprender a viver ainda mais intensamente a nossa relação com o Senhor, como que numa ‘Escola de Oração’. Com efeito, sabemos que a oração não se deve dar por certa: é preciso aprender a rezar, quase adquirindo esta arte sempre de novo. Mesmo aqueles que estão muito avançados na vida espiritual sentem sempre a necessidade de se pôr na escola de Jesus para aprender a rezar autenticamente. Recebemos a primeira lição do Senhor através do seu exemplo”.

Assim, humildade, confiança e persistência são características que já o Antigo Testamento apontava à oração autêntica e que aparecem confirmadas no Novo. De facto, querer fazer da oração, como o fariseu da parábola, um palco de vanglória é insensatez rematada.

O Papa Francisco, numa das suas primeiras entrevistas, dizia: “O que verdadeiramente prefiro é a adoração vespertina, mesmo quando me distraio e penso noutra coisa ou mesmo quando adormeço rezando. Assim, à tarde, entre as sete e as oito, estou diante do Santíssimo durante uma hora, em adoração. Mas também rezo mentalmente quando espero no dentista ou noutros momentos do dia.

«A oração é para mim uma oração “memoriosa”, cheia de memória, de recordações, também memória da minha história ou daquilo que o Senhor fez na sua Igreja ou numa paróquia particular. E pergunto-me: “Que fiz por Cristo? Que faço por Cristo? Que farei por Cristo?”. Eu sei também que o Senhor tem memória de mim. Eu posso esquecer-me d’Ele, mas sei que Ele nunca, nunca, se esquece de mim. É esta memória que me faz filho e me faz ser também pai».

De facto, na verdadeira oração pedimos sobretudo “a graça de consagrarmos sempre ao serviço de Deus e dos irmãos a dedicação da nossa vontade e a sinceridade do nosso coração” – assim rezávamos ao longo da semana que agora terminou. É esse o testemunho que nos dá S. Paulo, na segunda leitura, ao afirmar que combateu o “bom combate”, porque “o Senhor esteve sempre a seu lado” e lhe deu “forças para que a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada”.

Com razão afirmava Bento XVI: “a constância em reservar tempo para Deus é um elemento fundamental para o crescimento espiritual: é o próprio Senhor que nos infundirá o gosto pelos seus mistérios, suas palavras, sua presença e ação, sentindo como é bom quando Deus fala connosco; far-nos-á compreender de modo mais profundo o que deseja de nós. Em resumo, é mesmo esta a finalidade da meditação: entregar-nos cada vez mais nas mãos de Deus, com confiança e amor, certos de que só no cumprimento da sua vontade seremos enfim verdadeiramente felizes”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Celebrando-se neste domingo o “Dia Mundial das Missões”, o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 22 e 23, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor das Missões Católicas. Seja generoso(a)!

Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia: Lembramos que as paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate realizam a sua Peregrinação à Porta Santa da Misericórdia, na Sé de Viana do Castelo, neste domingo, dia 23, com o seguinte programa: 14,30 h. – Breve Oração Inicial e Saída, em Peregrinação a pé, da igreja paroquial de Areosa; Pelas 15,15 h. – Integração da paróquia do Senhor do Socorro, na passagem pela sua igreja paroquial; Pelas 15,45 h. – Integração da paróquia de Monserrate, na passagem pela igreja de S. Domingos; Pelas 16 h. – Entrada solene na Porta Santa, na Sé, seguindo-se a Celebração da Misericórdia; Pelas 16,45 h. – Regresso. Participe!

A Peregrinação à Porta Santa é um dos requisitos para receber a Indulgência Plenária que apaga todas as “marcas negativas” (como diz o Papa Francisco) que o pecado deixa em nós, mesmo depois de perdoado. Os outros requisitos complementares à Peregrinação são: a Confissão sacramental, a participação na Missa recebendo Jesus na Eucaristia, a recitação do Credo e oração pelas intenções do Papa e o desapego total ao pecado, mesmo venial. Cada um destes requisitos pode acontecer em dias diferentes mas tem de ser feito pondo a intenção da Indulgência Plenária. Esta pode ser aplicada por si mesmo ou por alguma pessoa falecida que esteja ainda em Purgatório, isto é, em estado de purificação das marcas negativas que levou para a outra vida e que a impedem de entrar na comunhão vida com Deus.

Visita Pastoral e Preparação para o Crisma: O pároco volta a lembrar os Encontros de Preparação para o Crisma para adultos e que quem não participar na maioria dos Encontros não poderá ser

admitido ao Sacramento da Confirmação ou Crisma no próximo dia 3 de dezembro.

O próximo Encontro, a realizar no Centro Paroquial do Senhor do Socorro, será na próxima quarta-feira, dia 26, às 21,15 h.

Ultreia Regional do MCC: Os Cursilhistas do Arciprestado de Viana do Castelo organizam um Encontro de oração, formação e convívio, como incentivo ao trabalho apostólico para o novo ano pastoral, Encontro a que chamam “Ultreia” (que significa “para caminhar mais”, “para ir mais além”) e “Regional” por ser de apenas uma parte da Diocese. Será na próxima quinta-feira, dia 27, às 21 h., no salão paroquial de Carreço. Este ano mais duas regiões da Diocese já organizaram “ultreia regional” durante o mês de outubro, uma em Campos – V. N. de Cerveira e outra em S. João da Ribeira – Ponte de Lima.

Todos os Cursilhistas da nossa paróquia estão convidados a participar na ultreia de Carreço, na próxima quinta-feira, podendo levar também familiares e amigos.

Reunião do MCC: O pároco reúne com os Cursilhistas da nossa paróquia, em “ultreia” paroquial mensal, para ajudar todos a caminhar mais na vida cristã. Será no próximo sábado, dia 29, às 16 h., no Cartório Paroquial.

Catequese - Reunião de pais: No próximo sábado, dia 29, às 21,15 h., no salão paroquial, realiza-se a reunião geral de pais e encarregados de educação das crianças e adolescentes que frequentam a Catequese Paroquial. É muito importante a presença de todos os pais e encarregados de educação para um bom acompanhamento dos filhos e educandos na sua vida de Fé. Participe!

Hora oficial de inverno: De sábado para domingo próximo, às 2 horas da manhã de domingo, dia 30, entra em vigor a hora oficial de inverno. Por isso, não esquecer que, nessa noite, todos os relógios têm de ser atrasados 1 hora.

(Continua na pág. 4)